

O TESOURO DOHA DE VIRUPA

NA LINGUAGEM DA INDIA:DOHAKOSANAMA

NA LINGUAGEM DO TIBET:DO HA MDZOD CES BYA BA

Eu presto homenagem a Sri Vajrasatva!

Eu presto homenagem a Bhagavati Nairatmya!

A canção tem três partes:

- A. A verdade absoluta do mahamudra que é como a base repousa
- B. A verdade relativa do mahamudra que mostra o caminho
- C. A imediatez da inseparabilidade dessas duas verdades

A. APRESENTANDO COMO O ABSOLUTO É

Maravilhoso! Mahamudra, a igualdade de samsara e nirvana,
É inerentemente não-nascido e completamente puro como o espaço.
Uma vez que ele não pode ser indicado,
O caminho dos termos convencionais é cortado.
Naturalmente inexprimível
Ele é completamente livre de associação com os fenômenos.

Além da designação, exame e exemplos ilustrativos,
Escapando de todos os exemplos, não tem morada,
E não oferece nada ao intelecto.
Nem eterno nem extinguido
Não é nem do samsara nem do nirvana.
Não é nem aparência nem vacuidade.
Não é nem substancial nem insubstancial – e não está por nascer.
Não é a verdade inata do fenômeno.
Não é a transcendência do intelecto.
Nem ‘não é’ nem ‘é’, não pode ser descrito pelo intelecto
E assim, não é conectado com qualquer fenômeno dual,
Sempre repousa na equanimidade.

Ainda que a sua essência, descrições e funções sejam explicadas
É como explicar como quão pontiagudo e áspero podem ser
Os chifres imaginados de uma lebre.
As características de todos os fenômenos não diferem disto.

Neste sentido, todo o fenômeno relativo (verdade)
Que é tomado como aparente e existente
Não tem essencial individual e são
Apenas nomes, símbolos e signos.
Tais nomes e sentidos inferidos
Não estabelecem diferença verdadeira entre eles.
Inerentemente Isto, desde o princípio
Não há nada para procurar em outro lugar.

A mente é, em si mesma, uma nomeação vazia;
Além da conceitualização, ela é mahamudra.
Por isso ela lembra a natureza do espaço
Que sempre foi apenas um nome vazio.
Não nascida por sua própria essência
Não é uma entidade com características.
Permeando tudo como o espaço, não muda nem se afasta.
Sempre é completamente vazia e
Primordialmente sem auto-identidade separada.

Intocada por memórias, pensamentos ou características
É como a água de uma miragem.
Desatada e não liberada, não vacila
Da sua presença imutável.
Todos os seres sencientes são a aparição do mahamudra.
A essência dessas aparições é
O espaço que tudo inclui, não-nascido desde o princípio
Todas as características das aparências duais
Tais quais felicidade e sofrimento
São o jogo do mahamudra, a essência inata de todo fenômeno.
O jogo em si mesmo é sem verdade ou permanência.

Ainda que sempre esteja mudando,
Nunca se separa do selo do vazio como-isto-é.

B. APRESENTANDO O CAMINHO DO MAHAMUDRA RELATIVO

Isto tem dois aspectos: o caminho deludido e o caminho não-deludido.

PRIMEIRO, APRESENTANDO O CAMINHO DELUDIDO

Alguns causam grandes tormentos dando iniciações.

Alguns contam no japa mala, “Hung!” “Phat!”

Alguns ingerem fezes, urina, sangue, sémen e carne.

Alguns estão deludidos por praticar a yoga dos canais e dos ventos.

SEGUNDO, APRESENTANDO O CAMINHO NÃO-DELUDIDO

Isto tem quatro aspectos.

1. PRIMEIRO, AS INSTRUÇÕES NA VISÃO DEFINITIVA

E Ma Ho!

Ao ser guiado por um guru puro

Despertado, desta forma, para o único ponto a ser conhecido:

Uma vez que tudo está dentro da delusão, não há despertar perfeito.

Uma vez que não há nada para que se despertar e ninguém para fazê-lo, está além da parcialidade.

Uma vez que não há nem liberdade nem não-liberdade,

Este é o estado da igualdade imutável.

Se você verdadeiramente desperta desta maneira, não há a necessidade de perguntar aos outros.

Uma vez que tudo é claridade do darmakaya,

A atividade mental de rejeitar e adotar não ocorre.

Uma vez que não há nem meditação nem meditação.

A caracterização não pode macular.

Não há confiança em

Aparências percebidas e não-aparências

Sem a noção de ‘ações’ ou ‘atores’ não há nada para se fixar.

Livre das esperanças e medos do intelecto, toda a ânsia é deixada para trás.

Se você desperta para a presença imutável de como-isto-é

Tal qual foi revelada pelo seu guru

Todas as suas várias memórias e pensamentos

Irão se dissolver no espaço que tudo inclui.

Com a consciência não repousando em objetos
Você é livre de todo o apego ansioso.
Assim todos os fenômenos são liberados
No estado espontâneo da presença imutável.

Desapegado de qualquer coisa, você é livre de marcas como o orgulho.
Devotado e bem guiado pelo sagrado.
Você desiste de toda a atividade mental e é sem dúvidas ou máculas.
Com o conhecedor e o conhecido purificados,
A essência do fenômeno é diretamente revelada.

Se você não despertou
Para a presença imutável do mahamudra, então
Sempre sob o poder da dualidade
Você será apegado a tudo.
Muitos tipos de pensamentos e ideias, torpes e obtusos
Irão surgir continuamente e
ao não descansar na verdade inequívoca
Você irá vagar no samsara.

Apego e desejo por fama,
Louvor, posses, respeito, e o
Grande entendimento surgido do estudo e da reflexão, e
Ter boas experiências, realizações
Bençãos e poder são os signos do caminho do artifício.
O sábio não foca nisso porque maculam o sentido puro.

Ao tomar tais coisas como verdade
Você cai nos dois extremos e então
Gira no samsara, uma vez que esta é a raiz do vir-a-ser.
Portanto, procure a raiz da base de tudo
e a essência da mente, não importa como ela pareça.
Por procurar, você vê que não há nada e é
Liberado de toda a atividade mental e, assim, há a liberação certa.

2. SEGUNDO, A INSTRUÇÃO PIEDOSA DA PRÁTICA DE MEDITAÇÃO

'Isto é...' não pode ser aplicado.
No espaço do fenômeno vazio da mente
E assim, dentro dele, não há a dualidade da meditação
Ou algo sobre o que meditar.
Descanse sem oscilar neste estado
Sem pensamentos de existência ou não-existência.

A vacuidade, não-nascida, além do intelecto e
Livre dos extremos – com todas as criações mentais relacionadas
Não irá acomodar-se na verdade de como-isto-é, mas estará longe.

Descanse no estado do relaxamento
Sem fazer estimativas se este estado é vazio ou não.
Sem descansar ou não descansar
Deixe a sua mente livre, sem direção
Livre da mente que descarta ou sustenta
Seja (tão sem mente) como um cadáver.

Ciente da natureza de como-isto-é
Você irá repousar neste estado e
Os traços sutis das características das aparências duais
Vão, rapidamente, desaparecer.

Se você não repousar no estado do despertar
E for distraído por conceitos
Você não vai descartar os traços sutis
Dos conceitos da experiência dual
Uma pessoa com a visão turva
Pode saber que tem um problema no olhos
Se (de fato) não há uma doença aí para ser curada
Não haverá aparência turva para ser dissipada.

Construir uma ideia sobre como-isto-é,
E desejar experiências meditativas e
meditar tendo a verdade de como-isto-é como um objeto –

Isto tudo são erros!

3. TERCEIRO, AS INSTRUÇÕES PIEDOSAS SOBRE O CAMINHO DA CONDUTA

Isto tem três aspectos.

PRIMEIRO, A CONDUTA ATUAL

Anseio e apego por situações favoráveis

Se tornam a causa das correntes.

Todas as situações adversas e desagradáveis são a verdadeira realização

Uma vez que tais situações clarificam a experiência do yogue.

Portanto, não rejeite as experiências negativas mas

Conhecendo a natureza daquilo-que-é, proteja-a dentro delas.

Cultivar tal proteção

É a conduta que traz a experiência completa e o despertar.

E é como o chicote que impele o cavalo veloz.

Se alguém com despertar e boa experiência

Prescinde da amizade da conduta,

São como uma pessoa com visão que não tem pernas.

Pratique a verdade do estado último relaxado sem apego.

Sem descartar ou empregar, sem apego,

Sem agir ou desistir,

Esta é a conduta suprema de fazer o que quer que seja agradável a você

Da sua própria forma.

SEGUNDO, APRESENTANDO ONDE VOCÊ PODE ERRAR NA CONDUTA

Devido ao desejo e anseio

Você responde a tudo tanto bloqueando quanto empregando.

Você se desvia com a conduta errônea

Que não é compatível com a sua própria natureza.

TERCEIRO, APRESENTANDO A NÃO SEPARAÇÃO DOS COMPROMISSOS MAHAMUDRA

Mesmo que uma pessoa tenha muita confiança

Que, em termos relativos, ela é um buda,

Ela não deveria descartar a grande acumulação de mérito

Mas sim dedicar-se a isso com todo o empenho que puder.

Mesmo que seres do samsara tenham a mente livre do medo e da preocupação

Eles deveriam eliminar o menor ato de não-virtude.

Mesmo que todos os fenômenos sejam vazios, livres de extremos
E puros como o espaço,
Você deve cortar todo o desejo e aversão limitantes,
A apreensão e o apego.
Mesmo que você tenha despertado para a verdade
Da grande essência direta ilimitada de todos os fenômenos, ,
Até que você atinja a estabilidade
Você deve manter suas experiências e *insights*
Em segredo.

Mesmo que você tenha despertado para
A não-dualidade última de si mesmo e do outro,
Relativamente, você deveria preocupar-se com
O grande valor dos seres sencientes.
Mesmo que você tenha uma grande confiança
Em não procurar no outro o seu guia,
Você deveria carregar o seu mais bondoso guru
No topo da sua cabeça.

4. APRESENTANDO O RESULTADO DO COMPLETO MAHAMUDRA REALIZADO

Isto tem dois aspectos.

1. APRESENTANDO O RESULTADO SITUACIONAL

Estando livre tanto do objeto a ser visto quanto aquele que vê,
A diferenciação é liberada onde ela está.
Eliminando aquele que faz a prática
Há liberdade de todo o esforço na realização.
Descartando o resultado que pode ser ganhado,
Você é liberado de todas as esperanças e medos.
Tendo extirpado o ser-ego,
Você é vitorioso na batalha com os demônios mara.
Tendo destruído as entidades reificadas em seu próprio lugar,
Você é livre de cada aspecto do samsara e do nirvana.

2. APRESENTANDO O RESULTADO ÚLTIMO

A lucidez possui a pureza da base
Portanto é chamada de ' buda perfeito'.

Quando fenômeno e intelecto cessam,
Isto é chamado 'nirvana'.
Espontâneo e imutável
Isto é a completa liberação de descartar e ganhar.

C. TERCEIRO, A IMEDIATEZ DO MAHAMUDRA, A INSEPARABILIDADE DAS DUAS VERDADES

E Ma Ho!

O que quer que seja nomeado pelo profundo e grande som 'mahamudra,
A base para isto também é chamada de 'vazia' como um mero rótulo.
Uma vez que cada momento é inerentemente vazio
Quem está aí para despertar sobre a ausência de um si mesmo?
Com ninguém para despertar
'Buda' é apenas um mero nome, um símbolo e expressão.

Estas atribuições carecem de verdade e são apenas a ideia de um principiante.
Tais principiantes são, eles mesmos, sem um ser,
Ilusórios e meras aparições.
O que é chamado de mahamudra
É apenas um nome utilizado por iniciantes imaturos.

Deludidos e não-deludidos também são apenas nomes e rótulos.
Quem é a pessoa lúcida que experiencia a delusão?

Não há sequer uma partícula de resultado do nirvana:
Ele não pode ser encontrado.
O que é conhecido como liberação e prisão
São atribuições acidentais
Como a não-existência pode ser liberada ou aprisionada no puro espaço pacífico?
O que é chamada de relativo e último
Também são nomes persistentemente aplicados:
O espaço que tudo inclui do darmadatu
É livre das duas verdades e livre do espaço que tudo inclui.

Isto conclui *O TESOURO DOHA* composto pelo poderoso Yogi Virupa. O abade indiano Sri Vairocana (Rakshita) foi o tradutor.